

**CACD 2003**  
**QUESTÕES DISCURSIVAS DE HISTÓRIA DO BRASIL**

Responda às questões que se seguem. A resposta a cada questão não deverá exceder a duas páginas. Cada questão vale 20 pontos.

1) Leia o texto abaixo para responder à questão.

“Rio Branco não foi um teórico que, para argumentar, explicitava correntes de pensamento então vigentes. Embora não se conheçam evidências a respeito de quais autores da época teriam exercido influência sobre o chanceler, não há dúvida de que tinha atitudes de um geopolítico. Homem de ação e pragmático, enfrentava os problemas ou os atalhava. Buscou sempre a prática de uma política de cordialidade e criação de relações de simpatia, mas não à custa de concessões... Rio Branco, ao ler com realismo tanto o contexto interno quanto externo, defendeu, com simetria de argumentos (sobretudo no que dizia respeito às relações comerciais com a Argentina), a política alfandegária vigente.”  
BUENO, Clodoaldo, *Política Externa da Primeira República: os anos do apogeu – de 1902 a 1918*. São Paulo: Paz e Terra, 2003, p.483.

Com base no texto, estabeleça as relações da política externa conduzida por Rio Branco com os seguintes elementos:

- a) a política alfandegária da época;
  - b) as relações com a Argentina na fase Rio Branco;
  - c) as correntes de pensamento em política exterior no Brasil da época.
- 2) Eric Hobsbawn cunhou o termo “Era das revoluções” para designar o movimento de transformações sócio-econômicas e também políticas que varreu as sociedades européias na segunda metade do século XVIII e primeira metade do século XIX. Apresente este quadro de transformações profundas, apontando dois desses movimentos mais significativos.
- 3) O Brasil desenvolveu, ao longo do século XX, uma forma própria de promover sua inserção internacional. Para alguns, essa inserção foi feita de forma linear e contínua, sem rupturas na política exterior do País. Para outros, muito embora perceba-se uma tendência à continuidade em política exterior, houve certos modelos de ação externa que preponderaram em períodos diversos. Acompanhando a segunda tradição, indique os elementos definidos e tempo histórico dos seguintes modelos de inserção internacional do Brasil:
- a) o modelo da agroexportação;
  - b) o modelo do nacional-desenvolvimentismo.

- 4) “Um rei absoluto realiza, preside, tutela a nação em emergência, podendo, repelindo e absorvendo o impulso liberal, associado à fazenda e às unidades locais de poder.”  
FAORO, Raymundo. *Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro*. Vol. 1. Porto Alegre: Globo; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1975. p. 246.

A afirmação de Raymundo Faoro em seu clássico “Os donos do poder” aponta para a peculiaridade do processo de independência da colônia brasileira. Comente a passagem, considerando os seguintes aspectos:

- a) a conjuntura internacional e suas relações com esta peculiaridade do processo de emancipação política, no caso brasileiro.  
b) esta peculiaridade frente aos movimentos de independência da América hispânica.
- 5) “Mas, em princípio, pode-se dizer que, no que dizia respeito ao Ocidente durante os séculos XIX e XX, fora feita a suposição de que o Oriente e tudo o que nele havia, se não fosse patentemente inferior ao Ocidente, estava pelo menos precisando que este fizesse um estudo corretivo a seu respeito. O Oriente era visto como que delimitado pela sala de aula, pelo tribunal, a prisão, o manual ilustrado. O orientalismo, portanto, é um conhecimento do Oriente que põe as coisas orientais na sala de aula, no tribunal, prisão ou manual para ser examinado, estudado, julgado, disciplinado ou governado.”  
SAID, Edward W. *Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 51.

Segundo as afirmações de Edward Said, o Orientalismo, como forma específica de produção de um conhecimento sobre territórios extra-europeus, foi de fundamental importância para o processo de expansão europeia do século XIX. Comente a passagem ressaltando os seguintes aspectos:

- a) as condições culturais para um empreendimento expansionista nas proporções do que foi realizado na segunda metade do século XIX.  
b) as consequências políticas dessa expansão para uma redefinição da geopolítica europeia na segunda metade do século XIX.